

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Gesiane Marques Ribeiro de Oliveira ¹

RESUMO: Como se conhece, a educação é um direito de todos e compete ao Estado promover meios para que a mesma alcance todas as classes sociais, em especial as pessoas com alguma dificuldade de aprendizagem. Muito se fala sobre a inclusão de alunos com deficiência na escola, mas é de extrema importância que a escola esteja pronta para oferecer ao aluno uma educação de qualidade. Esse assunto direciona a relação escola e família, partindo da educação especial, sob a perspectiva da educação inclusiva, ou seja, para todos, independentemente de quaisquer particularidades. Inserir um aluno com deficiência em uma sala de aula é um desafio e é necessário um esforço coletivo e profissionais capacitados para levar ao aluno o aprendizado almejado. Não há espaço para o preconceito familiar, pois os pais precisam reconhecer que a criança ou o adolescente precisa de um cuidado especial e a escola precisa estar preparada para receber o aluno. Quando a família e a escola se juntam com o propósito de levar a educação inclusiva, as barreiras e dificuldades vão diminuindo e a inclusão vai ganhando espaço.

Palavras-chave: Educação. Inclusão. Família. Escola

¹ Pós-graduanda em Educação Especial e Inclusiva - Graduada em Pedagogia Pela Faculdade UNOPAR – E-mail: gesimarques89@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Constituição Federal de 1988, a educação é um direito de todos e dever do Estado e da Família e, a mesma será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, com a finalidade de promover o ser humano para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho (MARTINS,2001).

Partindo desse princípio, a educação é um direito de todos, por isso é dever do Estado promover meios para inserir as pessoas com deficiências no ambiente escolar. O presente artigo será uma pesquisa bibliográfica a respeito dos desafios que a educação especial tem enfrentado, onde muitas vezes o preconceito começa dentro do seio familiar.

Algumas referências bibliográficas foram citadas de renomados autores que versam sobre a inclusão social no ambiente escolar como por exemplo, FIGUEIRA, 2019, MARTINS, 2021, BRASIL, 2015, MATERLIFE, 2021, SUZART, 2020, RODRIGUES, 2012 entre outras referências.

O objetivo da pesquisa da bibliográfica é diminuir a distância entre família e escola, no intuito de levar uma educação de qualidade a todos que precisam da inclusão social. Muitos serão os desafios, mas a preparação de profissionais com as devidas capacitação e incentivos tornará o caminho mais fácil.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada no presente trabalho é a pesquisa bibliográfica com autores renomados, ou seja, para elaboração da pesquisa bibliográfica sobre o tema “Os desafios da educação inclusiva” foi realizada uma extensa revisão bibliográfica da literatura especializada. Os materiais utilizados foram organizados, analisados e revisados. A pesquisa foi feita através de livros e sites seguros. Os desafios que a educação inclusiva encontra são diversos. Alguns tem seu início dentro do próprio seio familiar. Por isso que levar a inclusão a criança com algum tipo de limitação é um desafio.

3 EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

3.1 DEFINIÇÃO

De acordo com o Art. 58, entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Afirma ainda que, haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial. E ainda o atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular. (BRASIL,1996).

A educação inclusiva pode ser compreendida pela abordagem de ensino que cria uma adaptação do sistema educacional de forma a garantir o acesso, a permanência e as condições de aprendizagem para todas as pessoas com deficiência. Ou seja, a educação inclusiva promove o direito fundamental à educação com base nos princípios da igualdade e da dignidade do ser humano. Tudo isso é realizado para a eliminação de qualquer discriminação ou preconceito contra as pessoas com deficiência (PcD) no ambiente escolar, promovendo a valorização da diversidade humana e a efetiva participação dessas pessoas no sistema educacional (MARTINS, 2021).

3.2 EDUCAÇÃO INCLUSIVA NAS ESCOLAS

No ambiente escolar, além das políticas e dos planos nacionais estabelecidos, a implantação de instituições de ensino para pessoas com deficiências depende principalmente do suporte de arcabouço legislativo (MARTINS, 2021).

No Brasil existe o estatuto que prevê os direitos para pessoas com deficiência.

O Artigo 1º, da Lei 13.146 de 2015 é instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Esta Lei tem como base a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo no 186, de 9 de julho de 2008, em conformidade com o procedimento previsto no § 3º do art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor para o Brasil, no plano jurídico externo, desde 31 de agosto de 2008, e promulgados pelo Decreto no 6.949, de 25 de agosto de 2009, data de início de sua vigência no plano interno (BRASIL, 2015).

Art. 2º da Lei 13.146 de 2015 considera a pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. § 1º A avaliação da deficiência, quando necessária, será biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar e considerará: I – os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo; II – os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais; III – a limitação no desempenho de atividades; e IV – a restrição de participação. § 2º O Poder Executivo criará instrumentos para avaliação da deficiência (BRASIL, 2015).

Essa lei é muito importante, porque a inclusão plena vai além do compartilhamento do mesmo espaço físico, ou seja, a interação com o ambiente escolar influencia diretamente no desenvolvimento da pessoa com deficiência.

Alguns fatores importantes devem ser considerados na aplicação efetiva da educação inclusiva como por exemplo a prática pedagógica, a organização e a

gestão da instituição de ensino.

Segundo Emilio Figueira há algumas ações voltadas para a implementação para a prática do ensino, são elas:

Adaptação curricular: A adaptação curricular é de extrema importância para uma real inclusão da criança especial no ambiente escolar. Com fatores sensoriais, sociais e de linguagem, esta adaptação visa transformar a experiência da criança na escola o mais confortável tanto para ela quanto para os pais (IDETE, 2023).

Antes de começar a preparar a adaptação curricular do seu filho ou aluno, você deve fazer um balanço do desenvolvimento que a criança teve no ano anterior. Um levantamento de quanto essa criança evoluiu e como ocorreu essa evolução, se foi satisfatório ou se deve melhorar.

O balanço deve ser realizado junto com a escola, a fim de se saber também o desenvolvimento escolar da criança (BRASIL, 2016).

O pai ou o professor da criança com necessidade especial pode realizar uma troca de conhecimentos. Dessa forma, podem criar uma adaptação curricular para o próximo ano que seja mais proveitosa (FREITAS, 2023).

Sendo assim, o levantamento junto à escola deve ocorrer com todo o corpo docente que tem contato com a criança especial, no intuito de extrair o máximo de informações possíveis, a fim de ter uma melhor visão do que se esperar para o próximo ano, os resultados esperados e uma visão melhor de como guiar a escola. Tendo em mente que traçar uma estratégia de adaptação curricular de qualidade requer um trabalho com uma equipe interdisciplinar, para suprir todas as necessidades que possam surgir (FREITAS, 2023).

Professores especializados: Os professores capacitados, para serem assim denominados, devem ter uma disciplina em sua formação inicial a respeito da educação especial e da educação inclusiva, além de adquirir competências para perceber as necessidades educacionais específicas dos estudantes e flexibilizar a ação pedagógica para atender as suas especificidades. Mas essas não são tarefas simples. Uma disciplina nos cursos de formação docente que aborde questões relativas à educação especial e à educação inclusiva não dá conta da complexidade

e da abrangência dos temas. Nesse caso podemos falar de informação, mas não de formação (RODRIGUES, 2012).

A formação dos professores especializados, os que vão trabalhar no atendimento educacional especializado (AEE), deve acontecer em cursos específicos. Esses profissionais também devem apoiar os educadores das escolas regulares que tiverem crianças e adolescentes com essas particularidades em suas salas de aula.

A formação e preparação de professores especializados e capacitados para atender às necessidades do ensino inclusivo, conseguindo estabelecer ampla comunicação com os alunos por meio de sistemas alternativos, como língua de sinais, sistemas braile, sistema bliss ou similares (FIGUEIRA, 2019).

Adaptação da instituição de ensino e da sala de aula: A organização estrutural e funcional do ambiente escolar deve dar de forma a eliminar barreiras que impedem o aprendizado, possuindo recursos físicos, matérias, ambientais, técnicos e tecnológicos que atendam às necessidades de todos (FIGUEIRA, 2019).

Sistemas de apoio: É importante o estabelecimento de redes de apoio que envolvam atores do ambiente de ensino, como os gestores escolares e docentes, e atores externos, como familiares, amigos, profissionais especializados (médicos, fisioterapeutas, psicopedagogos etc.) que busquem favorecer a autonomia, produtividade e integração dos estudantes com deficiência (FIGUEIRA, 2019).

Adaptações metodológicas e didáticas: Adoção de conteúdo, procedimentos de avaliação, atividades e metodologias que atendam às diferenças individuais dos alunos, como dinâmicas individuais ou em grupo e técnicas de ensino-aprendizagem específicas que beneficiem os estudantes e não restrinjam a sua ativa participação (FIGUEIRA, 2019).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa bibliográfica sobre a educação inclusiva é vasta e minuciosa, enriquecida com a vivência de algumas crianças portadoras de deficiência.

Figura 01 – Educação Inclusiva



Fonte: <https://materlife.com.br>. 2021

A figura 01 ilustra algumas crianças levantando a bandeira da educação inclusiva, seja para deficientes visuais, ou qualquer barreira que queira impedir o acesso à educação.

Figura 02 – Educação Inclusiva



Fonte: <https://anaclarasuzart.com.br/uma-analise-sobre-a-educacao-inclusiva-na-rede-particular-de-ensino>. 2020

A figura 02 ilustra o direito de todos a uma educação de qualidade.

O modelo de educação inclusiva pressupõe que o aluno seja,

preferencialmente, inserido na rede regular de ensino. Sendo assim, todas as pessoas “devem ser inseridas em classes comuns, sendo que os ambientes físicos e os procedimentos educativos é que devem ser adaptados aos alunos, conforme as suas necessidades e especificidades”. Trata-se de proposta fundamental para as pessoas com deficiência, mas também para os demais discentes, pois consiste justamente na oportunidade ofertada aos alunos de serem mais cooperativos, solidários e de respeitarem as diferenças e os direitos dos outros (SUZART, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação é um direito de todos e um dever do Estado. A criança com algum tipo de deficiência se enquadra nesse direito. A educação inclusiva tem por objetivo garantir a igualdade de oportunidades a todos.

A constituição prevê que o ensino seja ministrado com base no princípio da igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola. Sendo assim, considera-se um dever de todos assegurar á pessoa com deficiência uma educação de qualidade. A educação inclusiva deve estar em todos os níveis de aprendizado, permitindo que o máximo desenvolvimento seja atingido de acordo com as peculiaridades de cada estudante.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 20 jun. 2023.

BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), LDB. 13.146/2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 184 p.: il. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_estimulacao_crianças_0a3anos_neuropsicomotor.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2023.

FIGUEIRA, Emílio. **Introdução geral à educação inclusive**. Figueira Digital, São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://www.emiliofigueira.com.br/2020/01/livro-gratuito-introducao-geral.html>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

FREITAS, Michelli. **Adaptação curricular – Como fazer? Como Funciona**. Disponível em: <<https://blog.ieac.net.br/adaptacao-curricular-como-fazer-como-funciona/#:~:text=Com%20isso%2C%20o%20pai%20ou,contato%20com%20a%20crian%C3%A7a%20especial>>. Acesso em: 12 jun. 2023.

IDETE. Centro Educacional IDETE. **Curso Adaptação Curricular**. Disponível em: <<https://ead.idete.com.br/?view=curso&id=93>>. Acesso em: 18 jun. 2023.

MATERLIFE. 2021. **EDUCAÇÃO INCLUSIVA, OQUE É ISSO?** Disponível em: <<https://materlife.com.br/educacao-inclusiva-o-que-e-isso/>>. Acesso em: 10 jun. 2023.

MARTINS, B. C. et al. **Educação inclusiva: o que é e como aplica-la?** Politize, 2021. Disponível em: < <https://www.politize.com.br/equidade/blogpost/educacao-inclusiva/>>. Acesso em: 13 jun. 2023.

MARTINS, Vicente. **Educação na Constituição de 1988: O artigo 205**. Direitonet, 2001. Disponível em: < <https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/479/Educacao-na-Constituicao-de-1988-O-artigo-205>>. Acesso em: 20 jun. 2023.

SUZART, Ana Clara. 2020. **Uma análise sobre a Educação Inclusiva na Rede Particular de Ensino**. Disponível em: < <https://anaclarasuzart.com.br/uma-analise-sobre-a-educacao-inclusiva-na-rede-particular-de-ensino/>>. Acesso em: 13 jun. 2023.

RODRIGUES, Sonia Maria. DIVERSA: educação inclusive na prática. **Educação Inclusiva e formação docente**. 2012. Disponível em: <<https://diversa.org.br/artigos/educacao-inclusiva-e-formacao-docente/>>. Acesso em: 18 jun. 2023.

THE CHALLENGES OF INCLUSIVE EDUCATION

Gesiane Marques Ribeiro de Oliveira ²

ABSTRACT: Education is everyone's right and it is up to the State to promote means for it to reach all social classes, especially people with some learning difficulties. Much is said about the inclusion of students with disabilities in school. This subject directs the relationship between school and family, starting from special education, from the perspective of inclusive education, that is, for all, regardless of any particularities. Inserting a student with a disability into a classroom is a challenge and requires a collective effort and trained professionals to provide the student with the desired learning. There is no room for family prejudice, as parents need to recognize that the child or adolescent needs special care and the school needs to be prepared to receive the student. When the family and the school come together with the purpose of bringing inclusive education, barriers and difficulties decrease and inclusion gains space.

Palavras-chave: Education. Inclusion. Family. School

² Pós-graduanda em Educação Especial e Inclusiva - Graduada em Pedagogia Pela Faculdade UNOPAR – E-mail: gesimarques89@gmail.com